



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
E.M.E.B LUÍS CARLOS PRESTES

EDER COSTA SANTOS



PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2025 – 2026)

Canaã dos Carajás-Pa
2025

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
TDICS	Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	7
1.1. Meios de Comunicação com a Comunidade	7
1.2. Etapas da Educação Básica Atendidas	7
1.3. Missão	7
1.4. Visão e valores.....	7
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	8
3. INTRODUÇÃO	9
4. JUSTIFICATIVA	10
5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	11
5.1. Histórico da Unidade de Ensino	11
5.2. Etapas e Modalidades Atendidas	12
5.3. Composição da Comunidade Escolar	12
5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados	12
5.5. Resultados Educacionais (IDEB)	13
5.6. Fluxo Escolar Observável	14
5.7. Taxas De Distorção Série-Idade	14
5.8. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino	16
5.8.1. Pontos Positivos	16
5.8.2. Dificuldades/Desafios	16
5.8.3. Oportunidades	16
6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	17
6.1. Gestão Pedagógica	17
6.1.1. Estratégias:	17
6.2. Gestão Administrativa	21
6.2.1. Estratégias:	21
6.3. Gestão Democrática	24
6.3.1. Estratégias:	24
6.4. Gestão Financeira	27
6.4.1. Estratégias:	27

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	29
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
9. REFERÊNCIAS	31

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da Escola: EMEB LUÍS CARLOS PRESTES

Município: CANAÃ DOS CARAJÁS-PA

Endereço: RUA CONSTELAÇÃO S/N

Bairro: VILA NOVA JERUSALÉM

CEP: 68.359-893

Telefone: (94) 99262-4598

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

EMEB Luís Carlos Prestes, que, inicialmente, atendia, aproximadamente, 300 (Trezentos) alunos. No ano de 2025 chegou ao marco de 356 (trezentos e cinquenta e seis) alunos, distribuídos nos períodos abaixo descritos:

- Período Matutino: 7h às 11h45min.
- Período Vespertino: 13h às 17h45min.

Distribuídos nos seguintes anos e modalidades em 2025:

EDUCAÇÃO INFANTIL (MATERNAL, I PERÍODO E II PERÍODO) - Turno: Tarde	ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO) – Turno: Manhã	ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO) – Turno: Tarde
MATERNAL- 21 alunos	1ºANO – 28 alunos	6ºANO – 40 alunos
I PERÍODO – 24 alunos	2º ANO – 28 alunos	7º ANO – 35 alunos
II PERÍODO – 29 alunos	3º ANO – 25 alunos	8º ANO – 30 alunos
	4º ANO – 34 alunos	9º ANO – 30 alunos
	5º ANO – 32 alunos	
TOTAL: 74 alunos	TOTAL: 147 alunos	TOTAL: 135alunos

TOTAL GERAL: 356 ALUNOS		
TOTAL DE ALUNOS AEE- 23 ALUNOS		

MISSÃO, VISÃO e VALORES DA ESCOLA

Missão

A missão da EMEB Luís Carlos Prestes é fornecer uma educação de qualidade às crianças e jovens da Agrovila Nova Jerusalém e promover o desenvolvimento integral dos alunos e prepará-los para a vida pessoal, acadêmica e profissional.

Visão

A visão de futuro da escola, no entanto, de forma geral, é envolver a busca pela excelência acadêmica, o desenvolvimento integral dos alunos, a promoção da inclusão e diversidade, a integração de tecnologias educacionais inovadoras, a preparação dos estudantes para os desafios do século XXI e a formação de cidadãos críticos e engajados. Em termos práticos, a visão de futuro desta Instituição de Ensino é incluir a implementação de novas metodologias de ensino, a personalização do aprendizado, a valorização da cultura local, do pensamento computacional, a promoção da sustentabilidade e da consciência social, entre outros aspectos.

Valores

A escola tem diversos valores, tais como:

1. Busca pela educação de qualidade
2. Respeito
3. Inclusão
4. Ética
5. Responsabilidade
6. Colaboração
7. Diversidade

- 8. Inovação
- 9. Sustentabilidade
- 10. Cidadania.

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE A DIRETOR (a) ESCOLAR

Nome completo: EDER COSTA SANTOS

Portaria: 101/2025 GP

Endereço: RUA CACAUEIRO QD 52 LOTE 37, CIDADE NOVA

Formação acadêmica:

- Graduação: Licenciatura plena em pedagogia, licenciatura plena em letras e Engenharia Elétrica
- Pós - Graduação: Gestão escolar

Função atual: Gestor Escolar

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Gestão Escolar foi concebido e estruturado para o biênio 2025-2026, trazendo metas e ações voltadas ao fortalecimento de um ensino de excelência, apoiado em uma gestão democrática e participativa.

A gestão democrática, um princípio consagrado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Art. 3º, Inciso VIII) e pela Constituição Federal (Art. 206, Inciso VI), fundamenta-se na premissa de que a educação é um processo social colaborativo. Esse processo requer o envolvimento ativo de toda a comunidade escolar, incluindo pais, alunos e a sociedade como um todo. É por meio dessa participação conjunta e organizada que se alcança a qualidade educacional para todos, reforçando o princípio da democratização do ensino.

Nesse sentido, a gestão democrática surge como condição essencial para estreitar os laços entre escola, famílias e comunidade na busca por uma educação de qualidade. Seu objetivo é promover um ambiente escolar aberto e inclusivo, onde os alunos possam vivenciar os valores da cidadania, guiados pelo exemplo dos adultos.

Além disso, a gestão democrática tem como prioridade garantir educação de qualidade para todos os estudantes, assegurando-lhes acesso, sucesso e progresso educacional em uma escola dinâmica e alinhada ao contexto atual, sempre com uma visão voltada para o futuro.

Por fim, a gestão escolar desempenha papel central na promoção do aprendizado em uma instituição de ensino. Ela é responsável por fomentar a qualidade educacional, oferecer uma perspectiva ampla sobre o desenvolvimento da escola e, conseqüentemente, impulsionar seu avanço como um todo.

JUSTIFICATIVA

A gestão escolar, é um meio para a realização das finalidades, diretrizes, princípios e objetivos relacionados a educação, que visa atender toda a população, respeitando as diferenças. Mas o que é Gestão escolar? De acordo com Lück (2009)

Gestão escolar é o ato de gerir a dinâmica cultural da escola, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas para a implementação de seu projeto político-pedagógico e comprometido com os princípios da democracia e com os métodos que organizem e criem condições para um ambiente educacional autônomo (soluções próprias, no âmbito de suas competências), de participação e compartilhamento (tomada de decisões conjunta e efetivação de resultados) e autocontrole (acompanhamento e avaliação com retorno de informações) (LUCK, 2009, p. 24)

A mesma constitui uma dimensão de enfoque na educação, garantindo a organização, sua articulação e mobilização, promovendo um avanço socioeducacional que tem o objetivo de formar alunos aptos para enfrentar desafios advindos da sociedade. O espaço escolar é um lugar de vivência que, com o decorrer do tempo, o indivíduo cria uma certa intimidade e se adequa a localidade, esse espaço só pode promover atitudes, valores e saberes por meio da mediação dos professores, da gestão escolar e da gestão participada dos alunos.

A gestão escolar engloba dimensões pedagógicas, administrativa, financeira e jurídica. É importante mencionar que a Constituição Federal de 1988 rege sobre os princípios que devem nortear a educação brasileira. No que se refere à gestão escolar, no artigo 206 é delineado o modelo que deve permear todo o conjunto do ambiente escolar, a saber, a gestão democrática, na forma da lei.

Para que a gestão democrática ocorra é preciso que instâncias colegiadas, o Conselho de Classe, a Associação de Pais e Mestres e Funcionários, o Conselho Escolar e o Grêmio Estudantil estejam realmente funcionando. Tais instâncias garantem a participação de todos, a saber,

professores, estudantes, diretores, pais e funcionários e outros membros da comunidade.

Planejar é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas: evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação. “Planejar e avaliar andam de mãos dadas”

De posse de todas essas questões, pressupõe-se que planejamento nunca é uma ação solitária, exige estudo, reflexão e elaboração, mas antes de tudo exige o pensar, para quem se planeja, para que se planeja etc e nesse sentido o planejamento adquire o caráter participativo pensado para um determinado contexto e grupo de pessoas que juntas ou separadas analisam situações, decidem sobre seu encaminhamento e agem sobre elas visando solucionar um problema ou situação que se apresenta, visando alcançar metas e objetivos.

DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

A História inicia-se no ano de 2007 dentro de um movimento de luta chamado de Dina Teixeira, com ocupação na Fazenda São Marcos, situada na área agrícola do Município de Parauapebas – PA, onde os Sem Terra reunidos sob a bandeira do MST tinham como prioridade a conquista da terra. Mas não demorou muito para compreender que isso não era o bastante. A terra representava a possibilidade de trabalhar, produzir e viver dignamente, mais faltava-lhes um instrumento fundamental para a comunidade de luta, se tratava de uma Escola digna para seus filhos. A continuidade da luta exigia conhecimentos tanto para lidar com assuntos agrários, como para entender a conjuntura política econômica e social, a então educação tornou-se prioridade do Movimento.

A Escola foi criada no ano de 2008, objetivando garantir o direito à educação das crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de itinerância, enquanto estão acampados, lutando pela desapropriação das terras improdutivas e implantação do assentamento. A Instituição foi nomeada de Luís Carlos Prestes, esse nome foi apresentado em uma reunião comunitária, onde alguns funcionários estavam presentes nesta ocasião, são eles: Maria Lúcia da Silva, atual Orientadora Educacional, Maria do Socorro, atual Coordenadora da Educação Infantil e Fundamental Menor, a Sra Jailma de Oliveira e o Sr Roniel Silva de Mel, atuais Professores da educação básica, presentes também estavam representantes da comunidade e do setor de Educação de Parauapebas –Pa. Quem foi Luís Carlos Prestes?

Luís Carlos Prestes foi um militar e político comunista brasileiro, uma das personalidades políticas mais influentes no país durante o século XX. Foi engenheiro e líder revolucionário.

Nascido em 3 de janeiro de 1898, em Porta Alegre, no Rio Grande do Sul, aos cinco anos de idade muda-se para o Rio de Janeiro. Aos 18 anos, ingressou na Escola Militar de Realengo, estreou na primeira Revolta dos Tenentes contra Arthur Bernardes, processo revolucionário que fixou o nome de Prestes na História do Brasil.

Afastou-se do exército, formou a Coluna Prestes, fruta das revoltas tenentistas da década de 20 percorrendo mais de 25mil km do território brasileiro, levando a mensagem revolucionária ao interior do País, formada por ex militares e civis.

Após a coluna, Prestes viveu no exílio em vários países. Em 1934, passa a dirigir o Partido Comunista Brasileira. E em 1936, junto com sua esposa, Olga Benário (comunista alemã), foi preso no Rio de Janeiro. Olga, grávida de sete meses, foi entregue aos nazistas alemães, falecendo em um campo de concentração em 1942, deixando a filha do casal: Anita Leocádia Prestes (nascida numa prisão alemã).

Como o Golpe Militar de 1964, Prestes foi exilado na União Soviética no final dos anos 1960, regressando ao Brasil devido a anistia (1979).

Casou em 1950, com Altamira Rodrigues Sobral Prestes, (conhecida pelo pseudônimo: Maria Prestes). A qual durante muitos anos foi uma militante da Juventude Comunista Brasileira. E juntos viveram por 40 anos, tiveram nove filhos.

Com a anistia geral, em 1979, Prestes retorna ao Brasil, aos 81anos. E faleceu em março de 1990, aos 92anos.

Dando continuidade a História, em 2008 a Escola Luís Carlos Prestes estruturalmente foi construída com paredes de Barro e coberta com Palhas de Palmeira Najá e Babaçu, a instituição deu início as suas atividades sendo reconhecida como anexo da **Escola Municipal Crescendo na Pratica**, Escola situada na Vila Palmares II, Município de Parauapebas, além de aulas, tinha função de ser um centro de encontros de toda comunidade acampada para assembleias.

Nesta mesma época sob decisão do INCRA de expedir titulação de Terras o acampamento Dina Teixeira realiza um Êxodo para o Município de Canaã dos Carajás, construindo assim um novo assentamento nas áreas da Fazenda São Luís, mas uma escola não é feita de terra ou de paredes, e sim de gente, sendo assim ela continua itinerante, para onde os alunos forem a escola vai junto. Um ano depois ainda em Canaã dos Carajás a Escola Luís Carlos Prestes continua suas aulas debaixo de pés de arvores, em suas sombras os conhecimentos ganharam asas, e em pouco tempo se anexa no dia 1º de abril de 2009 à Escola Municipal Adelaide Molinari, Instituição está situada na Vila Planalto. A nova Construção da Escola Luís Carlos Prestes segue o padrão da antiga, paredes de tabua, barro e cobertas de Palha, toda a estrutura foi planejada e construída com a ajuda dos assentados.

Em negociação e legalização junto ao INCRA a Fazenda São Luís vendeu sua área total a Empresa Multinacional VALE, que posteriormente designa a área do assentamento como publica, tal definição deu início a uma longa e árdua negociação agraria, neste meio tempo o Movimento Sem Terra perdeu forças, dando origem então a Associação de Moradores da Agrovila Nova Jerusalém, novo nome dado ao assentamento após uma Assembleia Geral. Com a criação da Associação as negociações passaram a ter caráter jurídico facilitando assim a política e os trâmites legais exigidos pela VALE.

No ano de 2012 iniciaram as negociações de forma mais coesa e transparente, com reuniões comunitárias e Jurídicas idealizadas pelo INCRA, neste período ocorreu uma permuta agrária estabelecida e negociada pela VALE e INCRA, visto que a área a ser ocupada era área de reserva, localizada próxima ao Rio Parauapebas. Desde então a Agro Vila Nova Jerusalém vem crescendo em seus empreendimentos agrários se tornando uma das principais Comunidades Rurais do Município de Canaã dos Carajás.

Em 2017 a Comunidade Agrovila Nova Jerusalém é beneficiada através do Governo Municipal na Gestão do Prefeito Jeová Andrade e Vice-Prefeito Alexandre Pereira o novo Prédio da EMEB Luís Carlos Prestes, uma Escola altamente estruturada, com amplo espaço para futuras construções, contando também com salas climatizadas, Biblioteca com acervos mundialmente conhecidos, playground, Quadra Coberta, Refeitório e etc... Com certeza uma grande conquista para os moradores.

Contemporaneamente a Escola passou por um processo de desanexação e segue no caminho processual de Autorização junto aos órgãos educacionais responsáveis, o corpo de colaboradores e comunidade estão em intensas reuniões para a formação do Conselho Escolar afim de captação de recursos e verbas federais, tais como PDDE.

E assim ficamos por aqui, é preciso agora construir e escrever novas páginas na história da Luís Carlos Prestes objetivando semear e coletar frutos da aprendizagem Escolar, a missão é árdua, a estrada é longa, mais a força de mudar o processo educacional, afim de garantir uma sociedade mais justa e igualitária é bem maior que as dificuldades.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

EMEB Luís Carlos Prestes, que, inicialmente, atendia, aproximadamente, 300 (Trezentos) alunos. No ano de 2025 chegou ao marco de 356 (trezentos e cinquenta e seis) alunos, distribuídos nos períodos abaixo descritos:

- Período Matutino: 7h às 11h45min.
- Período Vespertino: 13h às 17h45min.

Distribuídos nos seguintes anos e modalidades em 2025:

EDUCAÇÃO INFANTIL (MATERNAL, I PERÍODO E II PERÍODO) - Turno: Tarde	ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO) - Turno: Manhã	ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO) - Turno: Tarde
MATERNAL- 21 alunos	1ºANO – 28 alunos	6ºANO – 40 alunos
I PERÍODO – 24 alunos	2º ANO – 28 alunos	7º ANO – 35 alunos
II PERÍODO – 29 alunos	3º ANO – 25 alunos	8º ANO – 30 alunos
	4º ANO – 34 alunos	9º ANO – 30 alunos
	5º ANO – 32 alunos	
TOTAL: 74 alunos	TOTAL: 147 alunos	TOTAL: 135alunos
TOTAL GERAL: 356 ALUNOS		
TOTAL DE ALUNOS AEE- 23 ALUNOS		

5.3. Composição da Comunidade Escolar

DIMENSÃO PEDAGÓGICA DA APRENDIZAGEM

A escola, como instituição burocrática, tem suas atividades sustentadas pelas legislações em seus diferentes níveis: federal, estadual e municipal.

Compete-lhe desencadear ações de modo a atender os fundamentos legais e assumir institucionalmente suas responsabilidades em relação à aprendizagem com sucesso de seus alunos.

Os tempos mudaram, e, com isso, as exigências educacionais do mundo também. A escola de hoje não é nem deve ser a mesma de há alguns anos. As velhas práticas, ferramentas ultrapassadas e metodologias retrógradas já não são suficientes para suprir as necessidades do jovem de hoje.

As informações se tornaram mais rápidas e acessíveis, os estudantes estão cada vez mais autônomos e conectados, têm comportamentos diferentes, as famílias possuem estruturas diversificadas e as novas tecnologias e mídias sociais estão revolucionando a forma de ensinar e aprender.

Tudo isso requer uma escola que comporte o perfil contemporâneo de aprendizado e ajude a vencer todos os desafios que a educação moderna impõe, para que o homem se insira no mundo de hoje.

E é na relação desse homem com o mundo e com o meio em que vive que reside nossa visão de educação. A educação é o processo de inserção do sujeito no mundo da cultura, numa ação recíproca e complementar, constituindo-se instrumento de transformação dos sujeitos.

Neste sentido, nossa proposta pedagógica visa à construção de uma identidade própria de nossos alunos, com atendimento às suas necessidades e características individuais, tendo por base a promoção de aprendizagens significativas, o desenvolvimento da criatividade, o acesso ao conhecimento, traduzido nos currículos, e à cultura, elementos estes alicerçados na reflexão, na ética, no espírito humanitário e na equidade, para que possamos vencer o desafio de formarmos futuros adultos dotados de espírito crítico, de caráter humano capazes de alcançar sua realização pessoal, participar com sucesso da vida em sociedade e dos desafios desse novo milênio.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa escolar é a área responsável pelo gerenciamento de recursos físicos e financeiros, bens materiais, patrimônio, estrutura e recursos disponibilizados para a prática pedagógica. Tudo isso estando alinhada aos objetivos da escola e às necessidades dos professores e estudantes.

Essa Dimensão é responsável, em linhas gerais, por otimizar os recursos e integrar todos os diferentes setores da escola. É nesta esfera da gestão escolar que deve ser garantida a administração dos recursos de forma eficiente para que os demais pilares da gestão escolar possam exercer suas funções com sucesso, pois nenhuma das dimensões da gestão escolar atua sozinha: cada uma caminha ao lado dos outros pilares da gestão escolar para que toda a instituição

atinja seus objetivos. Para que isso aconteça, existem diferentes papéis e responsabilidades atribuídos a cada integrante da equipe e área como um todo.

DIMENSÃO FINANCEIRA

A gestão financeira tem um reconhecimento especial, por meio da democratização, movimentos de descentralização, construção da autonomia da escola e gestão escolar, favorecendo resoluções de problemas, manutenções e reparos. A Dimensão financeira é um sistema ligado à sua administração, gerenciando a sua organização e seu planejamento da entrada e saída dos recursos, assegurando o controle do capital, e nesse sentido, todos os processos são tratados responsavelmente e de forma transparente e cuidadosa.

DIMENSÃO FÍSICA

A dimensão física constitui-se no conjunto de bens, móveis e imóveis e cabe ao gestor escolar gerenciar, cuidar e zelar pelo patrimônio escolar, buscando alternativas de conservação para que estes estejam a serviço das necessidades pedagógicas do trabalho escolar. É importante também planejar o uso dos espaços e recursos físicos para uma melhor eficiência escolar.

A Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Luís Carlos Prestes é um espaço educacional completo e bem estruturado, projetado para atender plenamente às necessidades de sua comunidade escolar. Com uma infraestrutura moderna e funcional, a escola oferece um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos, bem como para o trabalho dos professores e demais funcionários.

Entre as instalações disponíveis na EMEB Luís Carlos Prestes, destacam-se: uma Secretaria bem equipada para atender às demandas administrativas; Banheiros separados para homens e mulheres, destinados à Secretaria, Direção, Coordenação e funcionários; Salas específicas para a direção, orientação, coordenação e professores, garantindo espaços adequados para o planejamento e execução das atividades pedagógicas; uma Sala de Recurso Multifuncional para atender às necessidades especiais dos alunos; um Laboratório de Informática equipado com recursos tecnológicos; uma Cozinha bem estruturada, com banheiro próprio e despensa para armazenamento de alimentos; um Refeitório e Pátio amplos para as refeições

e momentos de recreação; um Almoxarifado para o material de limpeza; uma Biblioteca para estímulo à leitura e pesquisa; sete Salas de aula confortáveis e adequadas ao aprendizado; Banheiros masculino e feminino com múltiplos boxes e vasos sanitários; uma Quadra Esportiva Coberta para a prática de atividades físicas e esportivas; um Parquinho destinado às crianças para momentos de diversão e lazer; e uma Horta para atividades de educação ambiental e práticas sustentáveis.

Com essa estrutura completa e diversificada, o ambiente escolar busca proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, onde alunos, professores e funcionários possam desempenhar suas atividades de forma eficiente, promovendo o aprendizado, a socialização e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

Na instituição educacional, diversas salas e espaços foram equipados com móveis e equipamentos para atender às necessidades dos alunos e funcionários. Na Sala de Diretoria/Orientação, encontramos 3 mesas, 2 armários grandes, 2 armários pequenos, 2 computadores, 4 cadeiras, 2 suportes para CPU, 2 estabilizadores e 1 impressora. Já na Sala de Coordenação/Professor, há 4 mesas, 4 cadeiras, 2 armários grandes, 2 computadores, 2 suportes para CPU, 2 estabilizadores, 1 impressora e 1 central de ar. O Laboratório de Informática possui 10 baias, 10 computadores, 10 cadeiras, 10 suportes para CPU, 8 estabilizadores e 1 central de ar.

Na Cozinha, foram instalados 1 fogão industrial, 1 liquidificador, 2 freezers, 1 mesa inox, 1 câmara fria, 1 forno industrial, 1 geladeira, 2 armários suspensos e 1 máquina de lavar. A Sala de Recurso conta com 1 mesa, 5 cadeiras, 1 mesa para computador, 1 computador, 1 suporte para CPU, 1 estabilizador e 1 central de ar.

Além disso, as salas de aula, biblioteca, refeitório e outros espaços foram devidamente equipados para proporcionar um ambiente adequado para o ensino e aprendizagem.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

Os serviços educacionais abrangem os processos formativos que permeiam diferentes aspectos da vida, como a convivência familiar, as relações humanas, o trabalho, as instituições de ensino e pesquisa, os movimentos sociais, as organizações da sociedade civil e as manifestações culturais. Essa definição está alinhada ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que destaca a educação como um processo amplo e contínuo, envolvendo diferentes espaços de aprendizagem e interação social.

A proposta educacional da Escola Municipal de Ensino Básico Luís Carlos Prestes é fundamentada nas orientações da Base Curricular do município do estado e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documentos que estruturam o currículo nacional com foco na formação integral do estudante. A escola busca promover uma educação significativa para os alunos da educação infantil, do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, valorizando experiências, vivências e estudos como elementos essenciais para o desenvolvimento integral.

Comprometida com a evolução e o sucesso das ações educativas, a Escola Municipal de Ensino Básico Luís Carlos Prestes prepara seus alunos para compreender o mundo globalizado e mobilizar saberes, atitudes e habilidades necessários para enfrentar com eficiência diversas situações da vida. Seu Projeto Político Pedagógico (PPP) enfatiza que a educação é fundamentada nos ideais de liberdade, igualdade, solidariedade humana, bem-estar social e democracia, conforme prevê a Constituição Federal (Art. 206). A escola tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, a preparação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, atendendo à formação cultural, técnica e científica da população.

No âmbito da educação especial, a escola realiza o atendimento educacional especializado (AEE), oferecendo recursos, serviços e orientações para o processo de ensino e aprendizagem nas turmas do ensino regular. De acordo com as diretrizes do Decreto nº 7.611/2011, que regula a educação especial no Brasil, são disponibilizados agentes de educação especial para todas as turmas com alunos que apresentam necessidades específicas. Além disso, a escola conta com uma sala de recursos multifuncional, onde uma professora especializada atende os alunos da instituição no contraturno.

5.5. Resultados Educacionais (IDEB)

A gestão dos resultados educacionais visa utilizar indicadores de desempenho como base para traçar estratégias pedagógicas eficazes que aprimorem o processo de ensino e aprendizagem. De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), um indicador fundamental para medir a qualidade do ensino no Brasil (INEP, 2023), a Escola Municipal de Ensino Básico Luis Carlos Prestes alcançou um IDEB de 4.4 anos iniciais e 4.3 anos finais no ano de 2023. Esse desempenho reflete o comprometimento da escola com a qualidade educacional. Contudo, foi observado que a média do 5º e 9º ano ficou abaixo da média do município que é 5.2 para anos iniciais e 4.9 para anos finais, impacto atribuído em grande parte às adversidades enfrentadas durante a pandemia e o período pós-pandemia.

Para reverter esse quadro e elevar os índices na próxima avaliação nacional, a escola mantém um conjunto de ações planejadas ao longo do ano, baseando-se em iniciativas consolidadas que já demonstraram resultados positivos. Essas ações incluem a qualificação constante do corpo docente, composto majoritariamente por professores com graduação e especialização em diversas áreas, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que enfatiza a valorização dos profissionais da educação.

Além disso, a escola realiza conselhos de classe bimestrais, reunindo todos os segmentos escolares para discutir e implementar medidas direcionadas à melhoria da qualidade do ensino. Essas práticas promovem uma gestão participativa, alinhada ao princípio da gestão democrática da educação, conforme estabelecido pela Constituição Federal (Art. 206, Inciso VI).

Imagem 2 - Evolução IDEB.



A tela, intitulada 'Desempenho médio da escola', apresenta uma tabela com os seguintes dados:

	5º Ano EF	9º Ano EF	3ª Série EM
Língua Portuguesa	163.94	292.58	
Matemática	180.52	223.94	

Abaixo da tabela, há uma seção intitulada 'Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Desempenho' com gráficos para Língua Portuguesa e Matemática.

	5º Ano EF	9º Ano EF	3/4ª Série EM
Estudantes presentes	30	30	
Estudantes matriculados	32	36	
Taxa de participação	93.75	83.33	

Desempenho médio da escola

fonte: *PPP da escola*.

A Escola Municipal de Ensino Básico Luis Carlos Prestes está comprometida com a melhoria contínua dos processos educacionais, e para isso, oferece aulas de reforço que visam potencializar o aprendizado dos alunos e fortalecer os resultados acadêmicos, especialmente os índices relacionados ao 5º e 9º ano. Essas aulas são organizadas de maneira estratégica, proporcionando um ambiente de aprendizado acolhedor e eficaz, conforme preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que destaca a importância de práticas pedagógicas diversificadas para atender às necessidades dos estudantes.

Além das aulas de reforço, a escola tem se dedicado ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares inovadores que incentivam os alunos a aprofundarem seus estudos e a buscarem uma qualificação mais abrangente.

Com essas iniciativas, a escola reafirma seu compromisso em promover uma educação transformadora e conectada às demandas da sociedade atual, preparando os alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para os desafios do mundo globalizado. Assim, além de cumprir os preceitos da educação de qualidade definidos na Constituição Federal (Art. 205), a escola desempenha um papel essencial na formação de cidadãos capazes de contribuir para o desenvolvimento social e econômico.

5.6. Fluxo Escolar Observável

De acordo com os dados observados, o fluxo escolar da Escola Luis Carlos Prestes demonstra resultados satisfatórios. A instituição apresenta alta eficiência em manter os alunos matriculados e engajados ao longo de sua trajetória escolar, um indicativo de boa gestão e de práticas pedagógicas efetivas. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2021), índices

relacionados ao fluxo escolar, como taxas de aprovação e permanência, são essenciais para avaliar a qualidade do sistema educacional e a efetividade das políticas adotadas.

Apesar de ser uma escola relativamente pequena em comparação com outras instituições da região, a Escola Municipal Luis Carlos Prestes destaca-se pela sua ativa participação em projetos e parcerias com outras organizações educacionais, culturais e comunitárias. Essas colaborações contribuem para ampliar as oportunidades de aprendizado e enriquecem o currículo escolar, possibilitando que os alunos vivenciem experiências diversificadas. Iniciativas como essas seguem as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preza por uma educação integral e pela valorização das competências socioemocionais dos estudantes.

Além disso, a escola mantém-se constantemente aberta a novas ideias e propostas que possam melhorar tanto o acesso quanto a permanência dos alunos no ambiente escolar. Entre as estratégias adotadas, estão a implementação de programas de acolhimento para novos estudantes, projetos voltados à inclusão social e ações que fortalecem o vínculo entre a escola e a comunidade. Essas práticas são fundamentais para a promoção do direito à educação, conforme garantido na Constituição Federal de 1988 (Art. 205), que destaca a educação como direito de todos e dever do Estado e da família.

A busca pela inovação e pela melhoria contínua reforça o compromisso da escola com a oferta de uma educação de qualidade. Ao articular esforços em diferentes frentes, a instituição não apenas promove o sucesso acadêmico, mas também contribui para a formação cidadã e para o desenvolvimento integral de seus alunos.

5.7. Taxas De Distorção Série-Idade

A distorção idade-série é um indicador educacional que revela a porcentagem de alunos matriculados em uma série com idade pelo menos dois anos superior à esperada para aquela etapa de ensino. Essa discrepância reflete atrasos no percurso escolar, causados por fatores como reprovações, abandono temporário da escola ou ingresso tardio na educação formal. O cálculo dessa proporção é baseado nos dados coletados pelo Censo Escolar, principal instrumento de levantamento estatístico da educação básica no Brasil, coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Conforme o INEP (2021), esse indicador é fundamental para monitorar o desempenho das redes de ensino, identificar desigualdades educacionais e embasar políticas públicas voltadas à redução da distorção idade-série. A análise detalhada permite compreender o impacto de desafios estruturais, sociais e econômicos na trajetória educacional dos estudantes.

De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014 –, uma das metas é diminuir a distorção idade-série nos diferentes níveis de ensino. Essa iniciativa busca promover maior equidade no sistema educacional e assegurar que os estudantes tenham acesso à educação de qualidade, concluindo cada etapa no tempo adequado. Além disso, os esforços também incluem estratégias como reforço escolar, projetos de aceleração e programas de inclusão.

Ao ser utilizado como ferramenta de diagnóstico e planejamento, o indicador de distorção idade-série reforça a necessidade de intervenções pedagógicas que promovam a recuperação da aprendizagem e a regularização do fluxo escolar, contribuindo para a diminuição das desigualdades educacionais em todo o país.

5.8. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades

Da Unidade De Ensino

5.8.1. Pontos Positivos

A partir do diagnóstico da Escola Municipal Luis Carlos Prestes, foi possível identificar pontos positivos, dificuldades, desafios e oportunidades. Esses elementos servem como base para estratégias que visem aprimorar o ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar os índices educacionais da instituição. Entre as principais estratégias adotadas, destaca-se o uso de metodologias ativas de aprendizagem, que colocam o aluno como protagonista no processo de ensino, permitindo que ele construa o conhecimento de maneira mais efetiva e autônoma.

As metodologias ativas, como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos, estimulam os alunos a participarem ativamente, investigarem, discutirem e resolverem problemas reais. Esse modelo é alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que incentiva práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências gerais, como o pensamento crítico e a colaboração (Brasil, 2017). Além disso, o uso dessas abordagens cria um ambiente de aprendizado mais dinâmico e

interessante para os estudantes, contribuindo significativamente para o engajamento e a melhoria da disciplina em sala de aula.

5.8.2. Dificuldades/Desafios

Apesar dos pontos positivos, a escola enfrenta desafios significativos, como indisciplina, dentre outros, o que dificulta a atenção individualizada por parte dos professores. Essa limitação cria desníveis no aprendizado, já que cada estudante possui um ritmo próprio para adquirir conhecimento. Segundo Batista e Batista (2019), contextos educacionais com alta densidade de alunos por sala e indisciplina impactam negativamente a qualidade do ensino, especialmente em relação à adaptação dos conteúdos às necessidades individuais.

Essa realidade torna indispensável a busca por soluções que melhorem o acompanhamento dos estudantes e garantam um aprendizado mais equitativo. Investir em formação continuada para os docentes e na implementação de tecnologias educacionais podem ser caminhos promissores para enfrentar essas dificuldades.

5.8.3. Oportunidades

Dentro desse cenário, o reforço escolar surge como uma ferramenta indispensável para reduzir lacunas de aprendizagem e elevar o desempenho acadêmico dos alunos. Programas de reforço são especialmente importantes para escolas que buscam melhorar seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), atendendo ao preconizado no Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014 –, que estabelece metas claras para a superação da desigualdade educacional.

Além disso, a oferta de aulas complementares e projetos extracurriculares possibilita a criação de um espaço de aprendizado mais inclusivo e adaptado às necessidades dos estudantes, aumentando as chances de sucesso acadêmico e formação integral. Segundo o INEP (2021), estratégias de reforço são particularmente eficazes quando integradas a um plano pedagógico estruturado, focado tanto nas competências básicas quanto nas específicas.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

6.1. Gestão Pedagógica

O objetivo da gestão pedagógica é garantir que a instituição de ensino atenda às demandas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem. Através de seu intermédio, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola é desenvolvido. É também por meio dela que a matriz curricular é colocada em prática.

- 6.1.1. A gestão pedagógica desempenha um papel central na garantia de que a instituição de ensino atenda plenamente às demandas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem. Sua principal finalidade é assegurar que as práticas pedagógicas sejam alinhadas às necessidades dos estudantes e aos objetivos institucionais, promovendo um ambiente educacional de qualidade e eficiência.
- 6.1.2. Por meio da gestão pedagógica, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é planejado e implementado, garantindo que os princípios, valores e metas institucionais sejam refletidos em todas as etapas do trabalho educativo. Além disso, é por meio dela que a matriz curricular é efetivamente colocada em prática, possibilitando o desenvolvimento de um ensino contextualizado e significativo, conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este processo integra métodos e ferramentas pedagógicas que fomentam o aprendizado e o protagonismo dos estudantes.

- 6.1.3. **6.1.1. Estratégias para Implementação** A gestão pedagógica utiliza diversas estratégias para alcançar seus objetivos e assegurar a qualidade das ações educacionais, entre elas:
- 6.1.4. **Definir métodos educacionais:** Escolher e adaptar métodos que favoreçam a construção do conhecimento de maneira dinâmica e eficaz.
- 6.1.5. **Especificar metas:** Estabelecer objetivos claros e mensuráveis para as ações pedagógicas, considerando as necessidades da comunidade escolar.
- 6.1.6. **Traçar um plano de ação:** Desenvolver um roteiro detalhado para alcançar as metas propostas, priorizando etapas e alocando recursos de forma eficiente.
- 6.1.7. **Supervisionar a execução:** Monitorar e avaliar continuamente as atividades pedagógicas, garantindo sua conformidade com os objetivos planejados e a qualidade dos resultados.
- 6.1.8. **Delegar funções:** Distribuir responsabilidades entre os membros da equipe escolar, promovendo a participação colaborativa de professores, coordenadores e outros profissionais da educação.
- 6.1.9. Essas estratégias reforçam a importância de uma gestão pedagógica bem estruturada, que não apenas organiza os processos educacionais, mas também inspira a busca pela inovação e melhoria contínua no ambiente escolar.
- 6.1.10. Estratégias:
- Definir quais serão os métodos educacionais utilizados;
 - Especificar metas;
 - Traçar uma rota para cumpri-las; • Supervisionar a execução das atividades;

- Delegar funções.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Mobilizar a realização de curso de formação continuada para 100% dos docentes.	Participação dos docentes em formação continuada	Incentivar os professores a participarem de cursos de formação continuada ofertados pela SEMED;	Será semanalmente, através de um feedback realizado nas paradas pedagógicas previstas no calendário escolar, gerando um relatório.
Ampliar a participação dos pais ou responsáveis, assumindo	Participação dos pais na escola	Realizar reunião geral de pais no início de cada ano letivo e os demais conforme a necessidade do corpo	Será semestral, verificando a lista de presença ou fotos dos eventos em família.
o papel de corresponsáveis no processo educativo.		docente; Atender sempre que necessário os pais ou responsáveis para que todos os envolvidos possam participar e tomar as melhores decisões em prol do educando.	

Atualizar o PPP adequando-o às legislações vigentes	Atualização e divulgação do PPP	Readequar o Plano Político Pedagógico em cada início de ano letivo e sempre que for necessário no decorrer do processo	No início de cada ano letivo, através de um Feedback para elencar itens faltantes ou que devem ser atualizados com todos os envolvidos no processo de construção do PPP, com registro em ata.
Promover manifestações artísticas, culturais e esportivas para todos os educandos	Promover jogos interclasses, noite cultural, etc	Promover eventos esportivos em diversas modalidades onde os alunos possam demonstrar seus talentos; promover a noite Anaiá, noite cultural.	No decorrer do ano letivo, através dos registros fotográficos.
Incentivar e fortalecer a leitura, a escrita e a pesquisa.	Incentivar a leitura	Trazer escritores para palestras e/ou café cultural; Promover passeios de estudos; Ampliar e renovar o acervo da	Mensal , utilizando as reuniões pedagógicas, dia de estudo e conselhos de classe, para avaliar através de uma roda de conversa e registrar o feedback dos professores.
		biblioteca; Continuar com os Projetos de Leitura com as famílias.	

Ampliar parcerias e buscar projetos que atendam o contra turno escolar .	Disponibilizar atividades diferenciadas no contra turno escolar (reforço).	Estar receptivo a projetos sociais das Instituições parceiras da região; Apoiar e dar suporte ao desenvolvimento de projetos escolares como a Capoeira;	Semestral por intermédio de fotos
Zelar pela frequência dos alunos e diminuir as faltas injustificadas.	Melhorar a frequência escolar e diminuir o índice de evasão.	Realizar o controle da frequência escolar semanalmente. Realizar busca ativa dos alunos a cada 15 ou sempre que necessário.	Manter cadastro de telefone sempre atualizado dos pais ou responsáveis dos educandos; Fazer a busca ativa;
Reunir os membros do Conselho escolar	Tornar a gestão democrática e participativa por intermédio do conselho escolar	Reunir o Conselho escolar para tomada decisões sobre as dimensões administrativa, financeira e político pedagógica da escola.	Quando necessário, registrando-se ata e lista de presença.
Elevar o nível de aprendizagem através do desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos,			
respeitando o ritmo de cada turma.			

6.2. Gestão Administrativa

A gestão administrativa compreende todo o conjunto de processos relacionados à administração da escola em sua totalidade. Esse setor é responsável por cuidar dos negócios institucionais, garantindo que todas as operações funcionem de maneira eficiente e integrada. Segundo Costa (2015), uma gestão administrativa eficaz é fundamental para assegurar que os recursos sejam devidamente organizados e utilizados, promovendo o bom funcionamento da instituição e apoiando os objetivos educacionais.

Por meio de uma gestão bem estruturada, é possível manter estratégias alinhadas, implementar ações que asseguram a manutenção dos recursos e proporcionar condições adequadas para a execução das atividades pedagógicas. O objetivo principal da gestão administrativa é zelar pelos bens da escola, utilizar esses recursos de maneira responsável e eficiente, e contribuir para sua manutenção. Essas ações são elementos básicos e essenciais para a formação dos alunos, além de constituírem uma condição indispensável para a realização de um processo pedagógico de qualidade, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996).

6.2.1. Estratégias para a Gestão Administrativa Para alcançar seus objetivos, a gestão administrativa utiliza uma série de estratégias que buscam otimizar os processos internos e promover um ambiente educacional funcional e produtivo:

- **Motivação de colaboradores do setor administrativo:** Promover o engajamento e a valorização dos profissionais administrativos é essencial para garantir que desempenhem suas funções com eficácia e comprometimento (Chiavenato, 2014).
- **Organização de recursos:** Planejar e distribuir os recursos materiais e financeiros de maneira eficiente, evitando desperdícios e garantindo que sejam utilizados em benefício da escola e dos alunos.
- **Busca e implementação de soluções:** Identificar problemas internos e buscar soluções inovadoras que contribuam para o desenvolvimento da instituição.

- **Análise de cenário para a prevenção de problemas:** Monitorar constantemente as condições administrativas e pedagógicas para prever possíveis desafios e minimizar impactos negativos.
- **Parcerias com outros setores:** Estabelecer colaborações com diferentes setores e instituições externas para ampliar as oportunidades de desenvolvimento e melhorar a gestão escolar, em consonância com as diretrizes da Constituição Federal (Art. 205), que preconiza a educação como um esforço coletivo entre Estado e sociedade.

Essas estratégias consolidam a importância de uma gestão administrativa organizada e eficaz, que não apenas contribui para a manutenção dos bens e recursos da escola, mas também oferece suporte direto ao processo pedagógico, criando condições favoráveis para a formação integral dos estudantes.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Ampliar a horta e manter o jardim da escola	Melhorar o espaço da horta escolar, incentivar a participação dos alunos no cuidado	Manter o jardim da escola em parceria com os alunos que serão responsáveis pela sua manutenção; Organizar a horta escolar existente e se possível ampliar os espaços cultivados e a produção de mudas; Implantar uma composteira utilizando o resto de alimentos e cascas da merenda escolar;	Durante o ano letivo com registros fotográficos.

Apoiar e equipar os professores em suas práticas educativas	Melhoria dos equipamentos	Compra de materiais necessários para realização das atividades, contempladas no planejamento escolar; Adquirir novas ferramentas pedagógicas, sempre que possível;	Durante o ano, comprovando com a prestação de contas do PDDE
Melhorar a qualidade das salas de aula e demais espaços	Manter a escola em boas condições e melhorar os espaços conforme demanda e necessidade.	Observar as condições dos espaços físicos; Verificar a necessidade ou da troca de quadros ou lousas; Fazer pequenos reparos; Manter os equipamentos eletrônicos em bom estado;	Será por mês, ou sempre que for necessário.
Melhorar as condições de uso da quadra de esportes	Ampliar o espaço da quadra, para melhor armazenamento de materiais esportivos e construção de banheiros.	Buscar recursos com parcerias para construir banheiros na quadra de esporte e local de armazenamento de materiais.	Durante ano. Por meio de fotos.
Revitalizar o espaço escolar	Revitalização do espaço escolar	Realizar o serviço de Pintura e limpeza de toda unidade escolar e quadra.	Periodicamente deve ser realizado a limpeza geral de toda escola;

			A pintura será solicitada a Secretaria Municipal de Educação por meio do autokee.
Garantir a qualidade da água consumida.	Melhoria da qualidade da água a ser consumida.	Solicitar sempre que necessário a limpeza dos filtros e dos bebedouros.	Será solicitado a Secretaria Municipal de Educação a limpeza de filtro de água sempre que necessário.
Incentivar a participação da APP nas reuniões	Participação da APP nas reuniões	Reunir a APP da escola para tomada decisões sobre as dimensões administrativa, financeira da escola.	Reuniões periódicas , registradas em ata e com lista de presença.

6.3. Gestão Democrática

A gestão escolar democrática deve contar com a participação ativa de todos os envolvidos no contexto educacional, desde gestores, professores, pais, estudantes até a comunidade local. Cada indivíduo, ao executar suas funções com responsabilidade e competência, contribui para a construção de um ambiente de aprendizado colaborativo, onde o compartilhamento de conhecimentos e experiências é valorizado. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) – Lei nº 9.394/1996 –, a gestão democrática da educação é um princípio norteador que visa garantir a participação coletiva na tomada de decisões e na condução do processo educativo.

O principal objetivo da gestão escolar democrática é estreitar os laços entre a escola, os pais e a sociedade, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade que estimule o exercício pleno da cidadania. Essa abordagem está alinhada à Constituição Federal de 1988, que no Artigo 206, inciso VI, destaca a gestão democrática como um dos pilares da educação nacional. Para a gestão democrática, a educação de qualidade não é apenas um ideal, mas sim um direito inalienável de todos os alunos, e cabe às instituições escolares criar as condições necessárias para sua efetivação.

6.3.1. Estratégias para a Gestão Escolar Democrática Para implementar uma gestão democrática eficaz, são necessárias estratégias que fomentem a participação de todos os segmentos da comunidade escolar e assegurem a transparência e a inclusão nos processos de decisão:

- **Construção coletiva do planejamento escolar:** Envolver professores, estudantes, pais e demais membros da comunidade escolar na elaboração do planejamento pedagógico e administrativo, garantindo que as necessidades e perspectivas de todos sejam consideradas. Essa abordagem reforça o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade.
- **Transparência nas decisões:** Adotar práticas que assegurem a clareza e o acesso às informações relacionadas à administração escolar. Conforme apontado por Libâneo (2012), a transparência fortalece a confiança entre os membros da comunidade escolar e promove uma cultura de accountability (prestação de contas).
- **União entre a comunidade escolar:** Incentivar ações colaborativas que estimulem o diálogo e a cooperação entre os diferentes atores do ambiente educacional. A união e o trabalho em equipe são fundamentais para superar desafios e alcançar metas comuns.

Essa abordagem participativa não apenas promove uma educação de qualidade, mas também prepara os estudantes para vivenciarem os princípios democráticos no cotidiano, contribuindo para sua formação cidadã e o fortalecimento das relações comunitárias.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Dialogar constantemente com a comunidade escolar.	Aproximar os pais da escola para acolher sua participação efetiva no processo de gestão democrática.	Continuar a desenvolver projetos sobre carreira e empreendedorismo, agregando novos conhecimentos através de palestras e debates.	Durante o ano com apresentação de trabalhos dos alunos dos anos finais.
Maior participação da comunidade escolar.	Participação da comunidade escolar	Incentivar a comunidade a participar das reuniões, eventos, APP e Conselho escolar de forma atuante.	Periodicamente por meio de lista de presença e ata de reuniões.
Delegar funções e tarefas para o bom andamento das tarefas cotidianas.	Delegar funções e tarefas de forma democrática	Possibilitar a participação de toda equipe escolar no desenvolvimento de atividades em prol da escola.	Diariamente para que todos possam ser responsáveis pela gestão participativa e democrática.

Informar a comunidade escolar sobre as estatísticas educacionais (taxa de evasão, retenção, avaliação do ensino e aprendizagem, avaliações externas) e sobre o desempenho da escola através de reuniões de Pais e Mestres, Conselho de Escola	Socialização das informações	A socialização das informações dar-se à através da participação da comunidade nas diversas reuniões agendadas para o ano, festas, exposições e apresentações de talentos com a finalidade de compartilhar informações decisões, dos resultados da administração e ajuda na busca de meios para solucionar os problemas administrativos e pedagógicos.	Periodicamente por meio de reuniões e mural.
Promover a Gestão participativa e democrática	Democrática, transparente e participativa com envolvimento de todos os seguimentos da comunidade escolar.	Escola que promova maior participação da família ou responsável pelos alunos que não fazem parte das instâncias colegiadas.	Pesquisa de avaliação institucional para os pais referente a expectativa da escola a ser realizado no início do ano, visando redirecionamento das ações;
Ampla divulgação do Regimento Escola, P.P.P, dados do IDEB e Prova Brasil para toda comunidade escolar.	Ações pedagógicas realizadas de acordo com o Projeto Político Pedagógico.	Dispor de objetivos e metas claros, compartilhado com a comunidade escolar; Socialização de informações,	Proporcionar um maior conhecimento das normas e regras que regem as escolas
		onde todos se sintam integrantes, constituintes e corresponsáveis por ela;	nas reuniões pedagógicas que constam no calendário escolar;

Gestão democrática e participativa.	Assegurar uma gestão compromissada juntamente com a comunidade escolar, em todos os projetos que emanam da escola	Fortalecer a integração da escola com a comunidade garantindo uma gestão participativa e valorização dos profissionais da escola.	Periodicamente por meio de reuniões com lista de presença ou registro fotográfico de eventos.
Utilizar de forma transparente os recursos da escola;	Aplicação dos recursos do PDDE, de forma eficiente, democrática e transparente	Fazer o levantamento das necessidades em conjunto com a comunidade escolar quanto a utilização dos recursos financeiros; Buscar parcerias sempre que possível para angariar doações e contribuições para a escola;	Publicar no mural e nos grupos da escola a prestação de contas

6.4. Gestão Financeira

A gestão financeira desempenha um papel essencial no funcionamento das instituições escolares, permitindo a implementação de ações que aprimorem os resultados educacionais e promovam o desenvolvimento do patrimônio da escola. Seu principal objetivo é melhorar a eficiência na utilização de recursos financeiros e aumentar o valor do patrimônio, muitas vezes por meio da geração de receita líquida proveniente de promoções e atividades culturais, como festas e eventos. Segundo Chiavenato (2014), a gestão financeira é fundamental para viabilizar o planejamento estratégico e garantir a sustentabilidade das organizações.

Uma administração financeira eficiente também possibilita uma visão clara e transparente sobre a situação financeira atual da escola, contribuindo para a prestação de contas à comunidade escolar e aos órgãos mantenedores. Esse processo é essencial para assegurar a confiança de todos os envolvidos e para fomentar a melhoria contínua.

No caso da Escola Municipal Luis Carlos Prestes, a gestão financeira está diretamente vinculada à SEMED (Secretaria Municipal de Educação) de Canaã dos Carajás-Pa, que atua como sua mantenedora. Além disso, a escola realiza ações em parceria com Pais e Professores, organizando eventos como a Festa Junina, noite cultural, que não apenas celebram a cultura, mas também ajudam a arrecadar fundos para iniciativas escolares. A escola também recebe recursos importantes do Governo Federal, através de programas como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que incluem modalidades como o PDDE Básico, Sala de Recursos e PDDE Educação Conectada, conforme regulamentado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE, 2021).

6.4.1. Estratégias para a Gestão Financeira Para alcançar os objetivos propostos, a gestão financeira da escola adota as seguintes estratégias:

Traçar objetivos claros por meio de metas: Estabelecer metas específicas e mensuráveis para orientar a aplicação dos recursos financeiros e o planejamento das atividades. Isso está alinhado às recomendações do FNDE, que incentiva a gestão estratégica dos recursos públicos para alcançar eficiência e resultados.

Criar planilhas para o controle orçamentário: Monitorar o fluxo de receitas e despesas por meio de ferramentas de controle financeiro, assegurando a transparência e a otimização dos recursos disponíveis. A transparência financeira está prevista na Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que orienta a aplicação responsável dos recursos públicos.

Buscar parcerias com outros setores: Estabelecer colaborações com organizações públicas e privadas para complementar os recursos e promover ações que beneficiem a comunidade escolar. A articulação com parceiros externos fortalece o apoio às ações pedagógicas e administrativas da escola, conforme apontado por Oliveira (2017).

Essas estratégias refletem a importância de uma gestão financeira eficiente e responsável, que não apenas apoia o cumprimento das metas escolares, mas também contribui para a transparência e a confiança da comunidade na administração da instituição.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Promover eventos e garantir a transparência dos recursos financeiros	Promover eventos ou rifas para custear despesas cartorárias ou contabilidade.	Divulgar os resultados das promoções ou Rifas e prestar contas de toda a captação de recursos financeiros;	Será por semestre, ou sempre que for necessário, em assembleias, com ampla divulgação para a comunidade escolar, com registros em ata gerando relatório
Definir em conjunto com a comunidade escolar a melhor aplicabilidade dos recursos financeiros.	Gerenciar os recursos financeiros integrando corpo docente e Conselho escolar na elaboração do Plano de aplicação do PDDE	Consultar todo o corpo docente e Conselho escolar, nas reuniões para elaboração do Plano de aplicação do PDDE;	No final do período letivo, com a exposição da prestação de contas no mural da escola.
Adquirir novos materiais e equipamentos para o AEE	Planejar e executar recursos que atendem a educação inclusiva	Aquisição de materiais pedagógicos e equipamentos destinados a sala de recursos multifuncionais.	Durante o ano letivo com registro fotográfico e prestação de contas
Melhorar o cantinho da leitura	Planejar e executar recursos que sejam destinados ao cantinho da leitura	Adquirir novos tapetes, fantoches e decoração lúdica conforme solicitação da comunidade escolar	Durante o ano letivo com registro fotográfico e prestação de contas

Adquirir equipamentos de limpeza	Gerenciar recursos do PDDE Básico, para atender as necessidades da equipe de limpeza.	Destinar recursos para compra de equipamentos que auxiliem as agentes de serviços gerais na limpeza da escola.	Durante o ano letivo com registro fotográfico e prestação de contas
----------------------------------	---	--	---

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação do plano de gestão escolar será conduzida anualmente, envolvendo os diversos segmentos da Escola Municipal Luis Carlos Prestes, incluindo gestores, docentes, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar. Esse processo participativo visa não apenas monitorar as metas e ações estabelecidas, mas também fomentar a melhoria contínua das práticas pedagógicas e administrativas. De acordo com Libâneo (2012), a gestão escolar democrática deve integrar todos os agentes envolvidos na educação para que as decisões sejam mais consistentes e inclusivas.

A cada meta ou ação concluída, novas metas serão estabelecidas para garantir o progresso contínuo. Para as metas não alcançadas, serão reelaborados caminhos e estratégias que permitam superar os desafios encontrados. O principal objetivo é viabilizar a realização de tudo o que foi proposto no plano, assegurando o desenvolvimento integral da instituição e a qualidade do ensino ofertado. Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, Lei nº 9.394/1996), a avaliação contínua das ações escolares é essencial para promover a excelência educacional.

As decisões no contexto do plano de gestão são tomadas coletivamente, priorizando a transparência e a colaboração entre os envolvidos. Metas e ações são avaliadas de forma dinâmica, identificando pontos positivos e negativos, e incorporando novas sugestões e propostas que contribuam para o alcance dos objetivos. Essa prática reflete os princípios de gestão democrática da Constituição Federal (Art. 206, Inciso VI), que incentiva a participação ativa da comunidade escolar na gestão educacional.

Ferramentas de Análise e Estratégias Para uma avaliação mais eficaz, serão utilizados diagnósticos, resultados de avaliações de larga escala (como as do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB), bem como outros documentos formais, que oferecerão subsídios para o desenvolvimento de ações e estratégias. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2021), o uso de dados educacionais baseados em evidências permite traçar caminhos mais precisos para a tomada de decisão e melhoria das políticas internas.

Com base nessas avaliações, será possível alinhar práticas pedagógicas e administrativas, criando espaços de aprendizagem significativos para os alunos. Esses espaços devem ser voltados para incentivar a permanência escolar, a construção de conhecimentos significativos e o prazer em aprender, conforme os princípios defendidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A criação de estratégias diversificadas é imprescindível para motivar os alunos e atender às suas especificidades.

Comprometimento da Equipe Escolar O sucesso desse plano de gestão depende do comprometimento de toda a equipe de profissionais da escola, incluindo gestores, professores e funcionários. É essencial que cada membro compreenda seu papel como agente social em constante transformação e aperfeiçoamento. De acordo com Paro (2016), a valorização dos profissionais da educação é um dos pilares para assegurar a implementação de práticas de qualidade e alcançar os objetivos propostos.

Portanto, este plano de gestão reafirma a importância de valorizar todos os indivíduos inseridos na escola, reconhecendo-os como parte fundamental de um processo coletivo que visa o fortalecimento da educação e a formação cidadã.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão escolar baseia-se na administração coletiva e democrática da unidade educacional, contemplando as diversas diferenças que permeiam os contextos sociais, culturais e cognitivos dos alunos. Esse modelo de gestão não apenas busca garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados, mas também valoriza a diversidade presente na escola, promovendo o respeito às individualidades e estimulando a autonomia dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Segundo Libâneo (2012), a gestão democrática é um princípio que enfatiza a participação colaborativa de todos os segmentos da escola, incluindo professores, alunos, pais e comunidade externa.

Para atingir os objetivos propostos, a gestão democrática da escola requer planejamento estratégico, criatividade na execução das atividades, trabalho em equipe, e compreensão das realidades históricas, socioeconômicas e culturais que influenciam o contexto educacional. Conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, Lei nº 9.394/1996), a gestão escolar deve articular práticas que promovam a formação integral dos estudantes e assegurem uma educação inclusiva e de qualidade.

O plano de gestão da Escola Municipal Luis Carlos Prestes tem como proposta nortear as atividades e ações a serem desenvolvidas durante seu período de vigência, alinhando as práticas educacionais à função social da escola. Busca-se, em âmbito escolar, elevar os índices das avaliações externas, aumentar o percentual de aprovação e melhorar a qualidade do ensino. Paralelamente, pretende-se reduzir os índices de evasão e repetência escolar, garantindo o direito à educação para todos os estudantes, conforme destacado no Artigo 205 da Constituição Federal de 1988.

Formação Docente e Ações Estratégicas Para alcançar os objetivos estabelecidos no plano de gestão, é essencial investir na formação docente, promovendo sua atualização constante por meio da formação continuada. Segundo Nóvoa (2009), a formação continuada desempenha um papel crucial no desenvolvimento de novos métodos e estratégias pedagógicas, especialmente aquelas que envolvem a interação com recursos tecnológicos e a adaptação às demandas contemporâneas da educação.

Além disso, o plano de gestão enfatiza a necessidade de uma abordagem reflexiva e prática no processo educacional, permitindo a avaliação contínua das ações implementadas e a identificação de mudanças necessárias. Isso inclui pensar em metodologias inovadoras para estimular o aprendizado dos alunos, promovendo o desenvolvimento de pensamento crítico e reflexivo. Tais práticas estão alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta a educação para o desenvolvimento integral e para a formação cidadã dos estudantes (Brasil, 2017).

Importância do Plano de Gestão Escolar Dessa forma, o plano de gestão escolar torna-se uma ferramenta indispensável para impulsionar a efetivação dos processos pedagógicos e administrativos, assegurando que os alunos sejam contemplados por metas e ações qualitativamente planejadas. Ele visa promover, de maneira contínua, a apropriação do conhecimento pelos estudantes, preparando-os para o pleno exercício da cidadania e para os desafios do mundo globalizado.

O sucesso do plano depende do comprometimento de toda a equipe escolar, que, ao trabalhar coletivamente, pode tornar as ações propostas mais efetivas e garantir que a escola cumpra sua função social. Segundo Paro (2016), valorizar os profissionais e os alunos como agentes transformadores é essencial para criar um ambiente educacional que promova tanto o desenvolvimento individual quanto o coletivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União, Seção 1, 5 out. 1988, p. 1 (Publicação Original).

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 agosto 2021.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

LÜCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. Vozes, 2014

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. São Paulo: Heccus Editora, 2018.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez, 2016

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO BÁSICO LUIS CARLOS PRESTES. **Projeto PolíticoPedagógico- PPP**. Canaã dos Carajás-Pa, 2024.